

4.13. ORU DE RIO CÔVO

4.13.1. Apresentação e Caracterização da ARU

A ARU de Rio Côvo insere-se no espaço territorial da União de Freguesias de Águeda e Borralha, cujos principais indicadores territoriais são apresentados no quadro seguinte. A análise destes indicadores estatísticos possibilita uma melhor compreensão da realidade e das dinâmicas evolutivas que caracterizam este território.

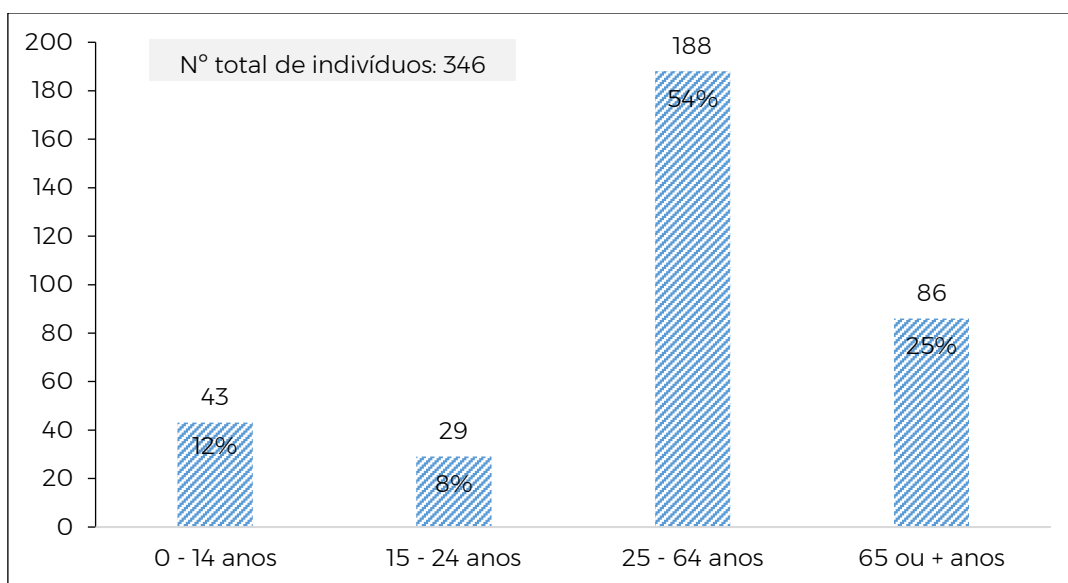
Quadro 55 - Principais Indicadores Estatísticos da União de Freguesias de Águeda e Borralha

Indicador	Ano		Variação		Dinâmica
	2011	2021	Absoluta	%	
População Residente	13.576	13.705	129	0,95	↑
Densidade Populacional (h/Km²)	376,80	380,38	3,58	-	↑
Alojamentos Familiares Clássicos	6.900	7.017	117	1,7	↑
Nº de Edifícios	4.328	4.336	8	0,2	↑
Sem necessidade de reparação	3.233	2.393	-840	-26,0	↓
Com necessidade de reparação	1.095	1.943	848	77,4	↓
Reparações ligeiras	658	1.024	366	55,6	↓
Reparações médias	275	611	336	122,2	↓
Reparações profundas	162	308	146	90,1	↓
Taxa de Desemprego	10,57	4,71	-5,86	-	↑
Taxa de Analfabetismo	3,66	2,35	-1,31	-	↑
População Empregada	6.126	6.509	383	6,25	↑
Primário	40	73	33	82,5	↑
Secundário	2.771	3.019	248	8,95	↑
Terciário Social	1.259	1.294	35	2,78	↑
Terciário Económico	2.056	2.123	67	3,26	↑

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

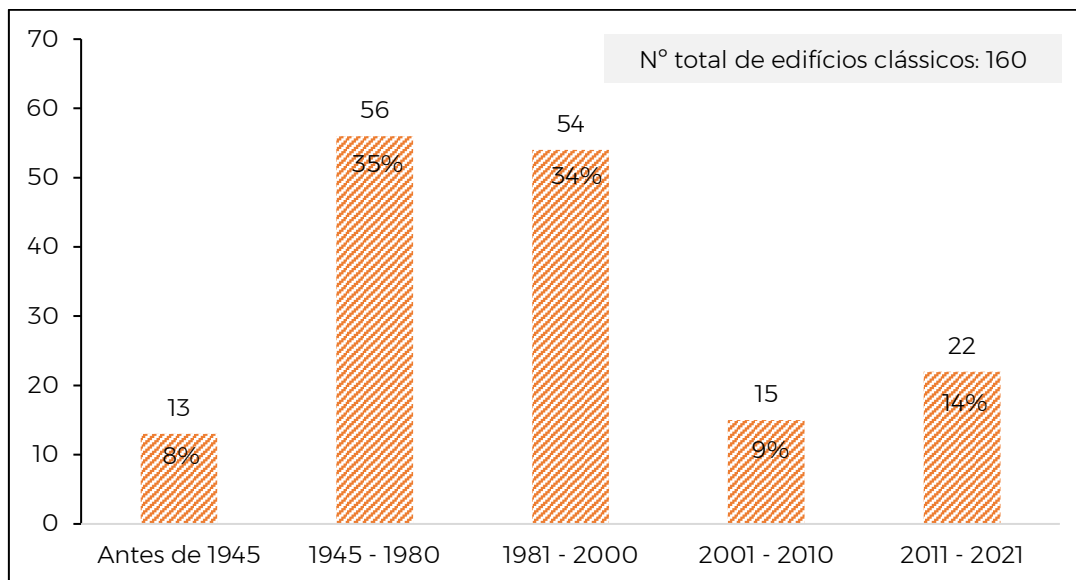
Para a elaboração da ORU de Rio Côvo é importante ter em consideração as dinâmicas evolutivas que caracterizam este território e a realidade local possibilitada pelo trabalho de campo desenvolvido. Neste sentido, apresenta-se seguidamente um diagnóstico contendo os principais dados relativos à ARU de Rio Côvo.

Gráfico 25 - Indivíduos por Faixa Etária na ARU de Rio Côvo



Total de Agregados Domésticos Privados da ARU de Rio Côvo			124
	Nº de agregados domésticos privados com 1 ou 2 pessoas	52	(41,9%)
	Nº de agregados domésticos privados com 3 ou mais pessoas	72	(58,1%)

Gráfico 26 - Edifícios Clássicos por Época de Construção na ARU de Rio Côvo



Quadro 56 - Edificado e Alojamentos da ARU de Rio Côvo

Indicadores da ARU	2021	%
Nº de Edifícios Clássicos	160	100,0
Nº de edifícios com 1 ou 2 pisos	158	98,8
Nº de edifícios com 3 ou mais pisos	2	1,2
Nº de edifícios com necessidades de reparação	94	58,8
Nº de Alojamentos Total	165	100,0
Nº de Alojamentos Familiares	165	100,0
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual	123	74,5
Nº de alojamentos familiares clássicos vagos ou de residência secundária	41	24,8
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeira de rodas	71	57,8
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual com estacionamento	104	84,6
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes	112	91,1
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados	7	5,7

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

A ARU de Rio Côvo conta com uma dimensão de 20,03 ha.

Figura 41 – Delimitação da ARU de Rio Côvo



A partir do largo central, Largo Nossa Senhora da Conceição e da sua articulação com a Rua Principal, surge a organização de Rio Côvo, e o núcleo central da proposta de delimitação da ARU.

É aqui que se concentram algumas atividades comerciais, o parque infantil, a Igreja e o Centro Cultural e Recreativo e a sua marcante esplanada.

Toda esta extensão tem alguma densidade e agrega edifícios mais recentes e com condições de habitabilidade, com outros mais antigos, rurais e degradados.

No entanto, prevalece a dispersão, principalmente em volta deste núcleo central. Daí que a proposta de delimitação aposta naquela que é a zona de maior continuidade edificada.

Rio Côvo implanta-se de forma muito próxima com uma pequena zona empresarial existente à ilharga da EN333.

Figura 42 – Mosaico de imagens da ARU de Rio Côvo

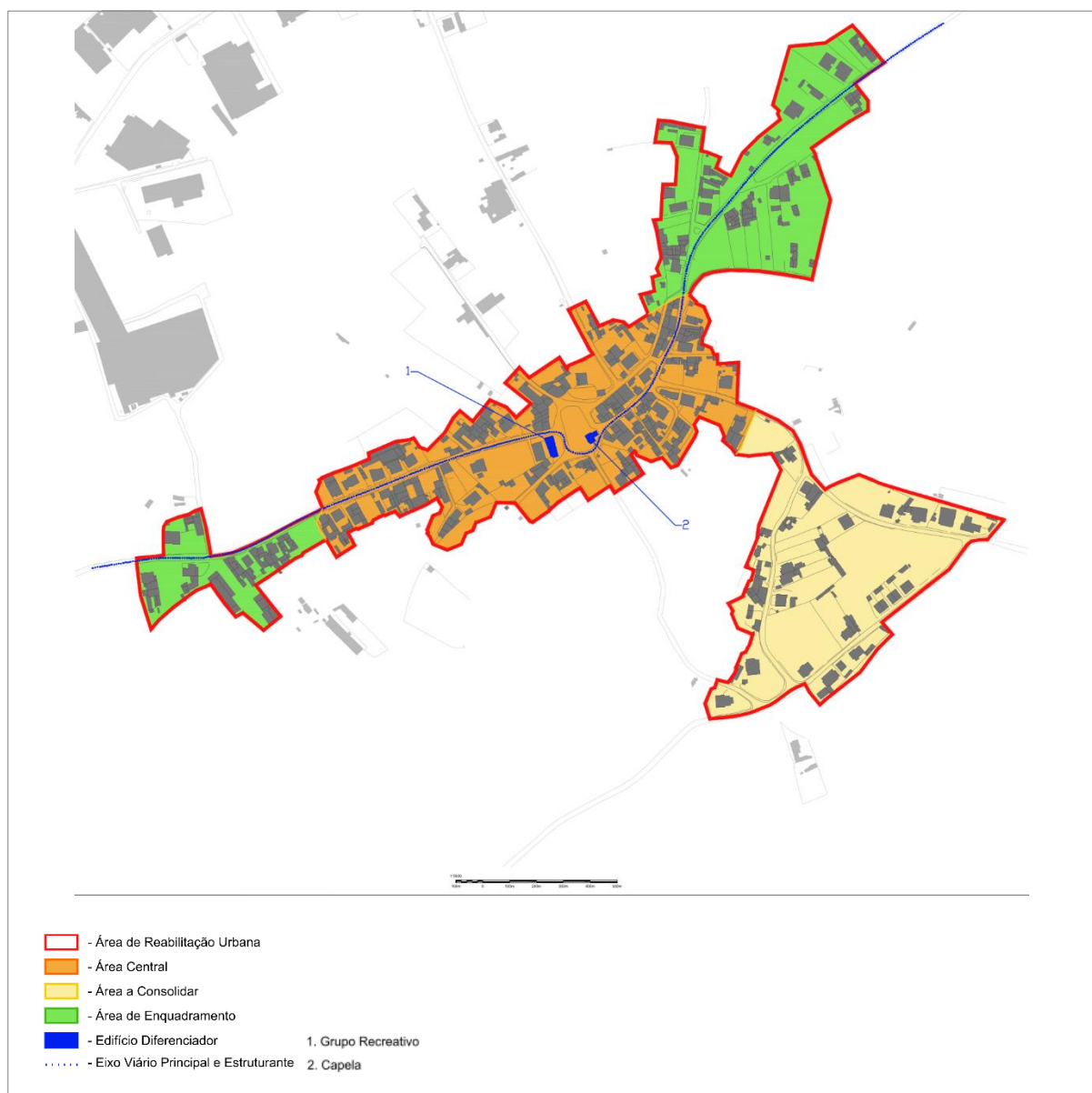




4.13.2. Modelo Territorial

A caracterização anteriormente efetuada da ARU de Rio Côvo possibilita realizar a sua interpretação territorial, onde se destacam os seus principais elementos diferenciadores.

Figura 43 – Modelo Territorial da ARU de Rio Côvo



A grande força de Rio Côvo e da sua ARU decorre do largo central, onde a Igreja e o Centro Cultural do Grupo Recreativo marcam a centralidade. Esta é a base da Área Central do aglomerado que se organiza ao longo do eixo da Rua Principal.

Aqui concentram-se as atividades socioeconómicas, a malha mais urbana e o edificado mais antigo, assim como o largo enquanto primeiro e único espaço de sociabilidade.

Já de expansão mais recente e classificável como Área a Consolidar, surge o núcleo algo autonomizado face ao centro envolvido pela Rua da Floresta e Rua do Depósito, onde aparecem novas construções de forma dispersa e que importará articular e densificar, bem como aproximar da malha mais nuclear do lugar.

Esta interpretação territorial, conjuntamente com a consulta de diversos documentos de planeamento e gestão do território elaborados pelo Município, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Águeda, a Estratégia Local de Habitação e os estudos precedentes sobre a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana, possibilitou sistematizar o quadro seguinte, contendo a identificação das principais fraquezas e potencialidades ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de Rio Côvo.

Quadro 57 – Identificação de Fraquezas e Potencialidades

PONTES FORTES	PONTES FRACOS
• Centralidade • Largo central • Expansão já existente • Alguma atividade económica	• Edifícios em mau estado de conservação • Disrupção entre núcleo central mais antigo e área de expansão mais recente

4.13.3. Objetivos Específicos

Depois de elaborada a caracterização, o diagnóstico e o modelo territorial, serão seguidamente elencados os objetivos específicos, os quais têm em vista a dinamização do desenvolvimento e revitalização da ARU de Rio Côvo.

Quadro 58 – Objetivos Específicos da ARU de Rio Côvo

Objetivos Específicos	Crau de Valorização
1 - Reabilitar os edifícios fisicamente degradados e funcionalmente desadequados de acordo com os princípios da construção sustentável	•••
2 - Cezir a malha urbana através de novas construções a edificar em vazios	••
3 - Promover a urbanização de terrenos não consolidados ou vazios, existentes no seio das malhas urbanas, realizando-se para tal loteamentos ou planos de pormenor que garantam coerência e coesão na reabilitação urbana através da nova construção e com isto promovendo-se a diversidade funcional e construtiva	◦
4 - Requalificar os espaços urbanos funcionalmente obsoletos, promovendo o seu potencial para atrair funções urbanas inovadoras e competitivas	•
5 - Melhorar as condições de utilização / funcionalidade / habitabilidade dos edifícios e das parcelas em que se inserem	••
6 - Garantir a proteção do património arquitetónico e cultural Aguedense e promover a sua utilização e valorização	•
7 - Incentivar o aumento da eficiência energética nos edifícios a reabilitar	••
8 - Modernizar e assegurar o bom funcionamento dos equipamentos e das infraestruturas urbanas	••
9 - Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão da via pública e dos demais espaços de circulação	•
10 - Promover a criação e a melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada	•••

11 - Incentivar o desenvolvimento da mobilidade sustentável, promovendo as vias cicláveis e os percursos pedonais	o
12 - Requalificar os espaços verdes, os espaços urbanos e os equipamentos de utilização coletiva	•
13 - Potenciar a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica dos espaços urbanos	•
14 - Afirmar os valores patrimoniais, culturais e simbólicos, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana	•
15 - Assegurar a integração funcional, a diversidade económica e sociocultural nos tecidos urbanos existentes	•
16 - Potenciar a afirmação do núcleo central da cidade e das freguesias, reforçando a identidade local e o seu papel enquanto espaços de sociabilização	••
17 - Robustecer e tornar mais atrativo o uso habitacional e comercial tradicional	•••
18 - Fomentar a vitalidade e diversificação do tecido económico, fortalecendo a atividade existente e promovendo a instalação de novos usos	••
19 - Promover a diversidade social e cultural e a identidade do Concelho de Águeda	•
20 - Criar condições para o desenvolvimento económico de base local, associadas à atividade turística e de lazer	o

LEGENDA:	- o – Não se aplica • – Pouco Relevante •• – Moderadamente Relevante ••• – Muito Relevante
----------	---